Delegada Agride Entregador: Vídeo Mostra Momento Tenso

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 19/04/2025



Um desentendimento entre uma delegada e um entregador em Belém do Pará se tornou viral após um vídeo mostrar a delegada exigindo que a entrega fosse feita em sua porta, desrespeitando as regras da plataforma. O entregador, seguindo as diretrizes, permaneceu na portaria, resultando em uma discussão que gerou apoio ao entregador e levou a Polícia Civil a investigar a conduta da delegada, levantando questões sobre o respeito e as condições de trabalho dos entregadores.

No Pará, uma **delegada é acusada de agredir entregador**, gerando polêmica e discussão sobre o ocorrido. Um vídeo capturou parte do embate, destacando as tensões envolvidas.

Detalhes do Conflito

O incidente envolvendo a **delegada Kari Grazielle** e o entregador Tiago Assunção teve origem em uma divergência

típica, mas que rapidamente escalou.

Segundo Tiago, a plataforma de entrega segue regras rígidas, uma delas proíbe os entregadores de subirem até os apartamentos dos clientes e, consequente, ele permaneceu na portaria do condomínio onde ocorreu o conflito.

Quando a delegada desceu para buscar sua refeição, a tensão aumentou. De acordo com o entregador, Kari se mostrou imediatamente *irritada* pelo fato de ter que descer até a portaria, insistindo que o serviço pago deveria ser entregue em sua porta.

Tiago tentou explicar que estava seguindo as diretrizes da empresa, mas a sequência de eventos rapidamente se desdobrou em uma **discussão verbal acalorada**.

Testemunhas no local e até mesmo um vídeo registrado por outro entregador ilustram o desenrolar do episódio, revelando que o tom da delegada foi considerado *arrogante* e oscilante, culminando em uma tentativa aparentemente hostil de fazer valer seu ponto de vista.

Reações e Consequências

As repercussões do conflito entre a **delegada Kari Grazielle** e o entregador Tiago Assunção foram imediatas e amplas. Após a viralização do vídeo, a situação gerou uma série de reações na comunidade local e nas redes sociais. Muitos se mobilizaram em apoio a Tiago, destacando a importância do respeito mútuo entre prestadores de serviços e clientes.

Por outro lado, a delegada afirmou em sua defesa que tem sofrido intimidações e ameaças de outros entregadores, o que contribuiu para uma sensação de vulnerabilidade. Em resposta ao episódio, houve uma manifestação em frente ao condomínio onde o episódio ocorreu, com entregadores expressando solidariedade ao colega.

A Polícia Civil do Pará tomou conhecimento dos fatos e a Corregedoria instaurou um procedimento administrativo para investigar a conduta da delegada. Ambos os envolvidos registraram boletins de ocorrência, o que adicionou uma dimensão legal ao caso. Enquanto isso, o debate sobre o respeito aos prestadores de serviço e as condições de trabalho dos entregadores tem ganhado força, buscando evitar que situações semelhantes se repitam.

FAQ – Perguntas frequentes sobre o caso da delegada e entregador

O que iniciou o conflito entre a delegada e o entregador?

O conflito começou quando a delegada exigiu que a entrega fosse feita na porta de seu apartamento, enquanto o entregador seguia as regras de permanecer na portaria.

Quais foram as ações da delegada durante o incidente?

A delegada, segundo o entregador, demonstrou irritação e arrogância, insistindo que o serviço pago deveria ser entregue na porta de seu apartamento.

Como a comunidade reagiu ao incidente?

O episódio gerou apoio ao entregador nas redes sociais e desencadeou uma manifestação de entregadores em frente ao condomínio.

Que medidas a delegada tomou após o incidente?

A delegada afirmou estar sofrendo ameaças de outros

entregadores e mencionou estar vulnerável, conforme sua defesa.

Quais foram as consequências legais do ocorrido?

Ambos registraram boletins de ocorrência, e a Polícia Civil instaurou um procedimento administrativo para investigar a conduta da delegada.

O que tem sido discutido em relação aos entregadores?

O caso gerou discussões sobre o respeito aos prestadores de serviço e as condições de trabalho dos entregadores, buscando evitar incidentes semelhantes no futuro.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/norte/pa/video-delegada-e-acusada-de-agredir-entregador-de-aplicativo-no-para/